



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8352 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT15 - Educação Especial

O CURRÍCULO ESCOLAR: INSTRUMENTO INDISPENSÁVEL AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Luiza Maria de Holanda Dantas - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Francisca Maria Gomes Cabral Soares - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Ana Paula da Silva Braga - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

O CURRÍCULO ESCOLAR: INSTRUMENTO INDISPENSÁVEL AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

INTRODUÇÃO

Apesar de ser no âmbito familiar onde a criança recebe suas primeiras instruções educacionais, é no ambiente escolar onde ela desenvolve sua educação formal, é nela onde a criança é instigada diariamente a ter novas experiências com o saber e desta forma construir seu conhecimento, tornando-se perante a sociedade um cidadão dotado de criticidade, para isso, a escola deve estar consciente do seu papel como agente formador.

Neste sentido é importante para o desenvolvimento satisfatório da criança, que o ambiente escolar e suas práticas pedagógicas, estejam em comunhão com a realidade social na qual está inserida. É de suma importância que o corpo docente observe essa realidade e suas respectivas necessidades, para que, se for o caso, até o currículo escolar seja readequado ao contexto.

O presente estudo propõe fazer uma revisão de literatura acerca do tema currículo escolar, com o objetivo de entender como este contempla a aprendizagem de crianças que vivenciam a descasca da castanha. Faz-se importante ressaltar que uma revisão de literatura, é de suma importância para o bom planejamento de uma pesquisa, pois esta contribui de forma significativa principalmente na elaboração do problema que será pesquisado. Nessa perspectiva Luna (2009) discorre que “uma revisão de literatura é uma peça importante no trabalho científico e pode, por ela mesma, constituir um trabalho de pesquisa (basta rever os critérios apontados para caracterizar uma pesquisa e garantir que eles sejam atingidos)”.

Diante desse contexto é importante destacar que a revisão de literatura é uma

metodologia que ajudará ao pesquisador no planejamento do referencial teórico da pesquisa. Embora esse tipo de pesquisa seja relevante no planejamento da coleta do referencial teórico e na elaboração de uma pesquisa científica, ela também apresenta alguns riscos ao pesquisador, principalmente na questão da normatização.

Luna (2009 p. 85) enfatiza ainda que:

Uma revisão de literatura que procure recuperar a evolução de determinados conceitos enfatizará aspectos muito diferentes daqueles contemplados em um trabalho de revisão que tenha como objetivo, por exemplo familiarizar o pesquisador com o que já foi investigado sobre um determinado problema de interesse.

Contudo, é importante salientar ainda que a revisão de literatura objetive aproximar o pesquisador do assunto pesquisado, é importante dizer que não existe uma regra única para a escrita. Cada pessoa tem um estilo próprio de elaborar e construir o caminho de busca que norteará a sua pesquisa, o que não dispensa o pesquisador de seguir normas e métodos que garantam a cientificidade do trabalho.

DESENVOLVIMENTO

O currículo escolar é um documento de grande importância para a educação. É necessário que ele esteja ajustado com o Projeto Político Pedagógico, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a mais nova lei do ensino que é a BNCC, Base Nacional Comum Curricular, alterada em 2019. É importante dizer que são estes os documentos que norteiam e definem o processo de ensino e aprendizagem da educação escolar desde o nível local ao nacional. É no currículo onde encontramos os objetivos, os conteúdos que serão trabalhados e que promovem a interdisciplinaridade, contendo ações que favoreçam o desenvolvimento, cognitivo, intelectual, social e afetivo dos aprendentes para que assim se estabeleça uma relação entre a teoria e a prática visando a aprendizagem dos estudantes.

Para o autor José Pacheco (2018), a referência mais remota ao termo “currículo” remonta ao século XVII.

Tradicionalmente, currículo é a seleção cultural de determinados conhecimentos e práticas. Mas, não é só isso. É também conjunto de experiências, vivências, procedimentos, opções, metodológicas, modos de avaliação... Currículo é, pois, um conceito de vasto espectro semântico, de difícil unanimidade. (PACHECO, 2018, p.19).

Não é uma tarefa fácil definir currículo, no decorrer das pesquisas encontramos várias definições e muitos outros pesquisadores que discutem essa temática, mas é importante dizer que não adianta encher os currículos das escolas de teorias inalcançáveis, fora da realidade de uma região, é preciso que o currículo escolar siga um modelo onde contemple a inclusão e valores, pensando em uma educação libertadora, conforme preconiza Paulo Freire, onde o respeito às diferenças e a empatia sejam o alimento diário.

Desta forma, se faz necessário discutir qual o tipo de educação que os estudantes estão vivenciando e tendo em vista essa problemática, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

nos alerta que:

A relação entre o que é básico-comum e o que é diverso é retomada no Artigo 26 da LDB, que determina que os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 2018, p. 11).

É importante ter algum documento para embasar os conteúdos a serem aplicados, no entanto a função destes devem contemplar a realidade de cada região. É preciso pensar no currículo escolar como um instrumento de democratização do conhecimento, que possibilita romper as barreiras do que, muitas vezes, vem engessado nos documentos oficiais, possibilitando assim a todo e qualquer aluno, independente do seu contexto social, o direito à aprendizagem.

PESQUISANDO SOBRE O CURRÍCULO ESCOLAR

Com vistas a compreender a questão currículo escolar na literatura científica, foi realizada uma busca na biblioteca online de periódicos científicos brasileiros, Scielo. Utilizando apenas o descritor “currículo”, foram encontrados 28 artigos, que contemplavam diversos eixos temáticos, como por exemplo o ensino superior, práticas pedagógicas entre outros, nenhum com a temática voltada para a realidade de crianças que vivenciam a descasca da castanha ou outra que se aproxime desta perspectiva. Como o objetivo deste estudo está voltado para o ensino fundamental, após realizar uma leitura dos títulos e quando necessário os resumos destes artigos, chegou-se ao total de quatro artigos, que mais se aproximavam do objetivo da pesquisa em questão, representados no quadro abaixo.

| TÍTULO | OBJETIVOS/ PERGUNTA NORTEADORA | CONCEPÇÃO IDENTIFICADA | APORTE TEÓRICO |
|---|--|--|--|
| Três Teses histórico-críticas sobre o currículo escolar | Qual o problema do currículo na educação infantil? | A autora aborda a questão do currículo escolar na educação infantil, com base em uma pesquisa conceitual-bibliográfica de obras selecionadas do campo teórico histórico-crítico. Considerando que a dimensão política do currículo e dos múltiplos processos envolvidos em sua elaboração e concretização, acredita-se que se desdobra a necessidade de construir mediações que possam orientar e estabelecer a conexão na práxis pedagógica, entre o conhecimento clássico e a prática social global. | Duarte (2016), Gama (2015), Malanchen (2016), Martins (2013), Saviani (2011, 2012, 2013, 2016) |

| | | | |
|--|--|---|--|
| <p>Percepção de professores da Educação Básica sobre as teorias do currículo</p> | <p>Identificar as concepções de currículo presentes no pensamento pedagógico de educadores atuando na Educação Básica e analisar o papel dessas concepções no atual cenário educacional.</p> | <p>Resultado de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, que trata das afirmativas relacionadas ao conceito do currículo. Para tal, as autoras abordaram o tema currículo a partir de uma perspectiva histórica, dando ênfase as principais visões que permeiam a formação dos educadores. Os resultados demonstraram que as teorias pós-críticas têm mais aceitação e que as teorias críticas foram as mais rejeitadas, embora, tenham sob alguns aspectos, grande aceitação.</p> | <p>John Dewey (1976), Moreira (2001, 2002, 2008), Freire (1979, 1991, 2006), Arroyo (2007), Piletti (1997)</p> |
| <p>Um Caminho Para Atender as Diferenças na Escola</p> | <p>Analisar as modificações ocorridas no ambiente escolar a partir da implantação e implementação do PIE (Programa de Inovação Educativa), em uma escola judaica do Rio de Janeiro.</p> | <p>A partir de análise documental, entrevista aos envolvidos e observação direta, as autoras tratam do PIE como instrumento capaz de contrubir com as mudanças na escola, entendendo-a como organização e uma totalidade. Isto porque, elas se basearam no conceito sobre currículo de Sacristán (2000), o qual diz que o currículo trata-se de um conjunto de conhecimentos e experiências de aprendizagem oferecido aos estudantes que inclui não apenas a lista das disciplinas escolares que devem ser levadas até os alunos, mas também a forma de organização das turmas, a organização e gestão dos tempos, a escolha dos materiais e recursos para o processo de ensino e aprendizagem, as formas de controle e acompanhamento dos alunos, os valores preservados e vividos no cotidiano escolar, enfim, todo modo de vida da escola.</p> | <p>Dewey (1976), Piaget, Gardener (1987), Sácristán (2000), Anyon (1980), Bourdieu (1977),</p> |
| <p>Descobrir o contemporâneo no tradicional: reavaliação do impacto das pedagogias indígenas maia e ocidental moderna sobre a identidade e o <i>Self</i></p> | <p>Analisa o que as crianças aprendem, o impacto sobre suas identidades e como esse aprendizado se conecta com os destinos sociais e ocupacionais futuros.</p> | <p>As autoras buscam comparar o que é ensinado e aprendido – e não o que se pretende – em diferentes cenários educativos e dois momentos históricos diferentes. Os cenários educacionais diferem quanto aos tipos de aprendizagem e de ensino que mantém, produzem tipos diferentes de educandos como resultantes identidades e metas diversas. Anyon (1980) afirmou que os estudantes de baixa renda e de classe trabalhadora aprendiam a obedecer ordens e a trabalhar com as ideias dos outros – o capital cultural e as tarefas aprendidas correspondendo a requisitos para o nível de serviço doméstico e trabalhos braçais - enquanto as crianças mais ricas aprendiam como ser supervisores, negociantes, colaboradores, tomadores de decisão e trabalhadores do saber.</p> | <p>Lecompte (1974, 1980), Ludwig (2006), Spindler, G.; Spindler, L (2000), Anyon (1980)</p> |

O artigo de Pasqualini (2019) com o título Três Teses histórico-críticas sobre o currículo escolar, fez uso principalmente dos conceitos do autor Dermeval Saviani para dar embasamento a pesquisa. A partir da sistematização de três teses chama atenção para a atuação dos educadores com dificuldades quanto a aplicação do currículo no espaço escolar, orientando, conforme as palavras de Saviani (2013), que quanto mais se conhece a realidade melhores são as perspectivas de atuar sobre ela. Com base neste estudo, pode-se dizer que não é o bastante saber que os alunos da escola Vila RN vivenciam a descasca da castanha, mas conhecer melhor a realidade de suas famílias, bem como o convívio social desses indivíduos é de suma importância, para a adequação de um currículo escolar que possibilite práticas pedagógicas pertinentes ao ambiente em discussão.

O estudo de Lacerda e Sepel (2019) Percepção de professores da Educação Básica sobre as teorias do currículo, realiza uma discussão em torno das principais correntes teóricas sobre currículo, observando que este ao longo do tempo, deixou de ser conteudista estático, além de atentar para a necessidade dos educadores acompanhar essa evolução e romper com práticas homogeneizadoras e discriminatórias, considerando as diferenças.

A pesquisa de Monteiro e Smole (2010), intitulada Um Caminho para Atender as Diferenças na Escola, trata de um caminho para atender as diferenças na escola a partir da implementação de um programa de inovação científica, objetivando criar estratégias de ensino e aprendizagem que favoreçam a educação intelectual dos estudantes, criando um sistema de ensino adaptado, levando principalmente em consideração a realidade cultural dos aprendentes. Considerando a ideia de Gardner, principal teórico utilizado nesse estudo, o qual atenta para as inteligências múltiplas e as diferenças individuais, defendendo as muitas variações e formas de aprender, observa-se que os alunos da Vila RN, precisam ser tratados na sua individualidade com vista a proporcionar um ensino que contribua para a formação de cada um.

Ludwig e LeCompte (2015), escreveram um artigo com a seguinte temática: Descobrir o contemporâneo no tradicional: reavaliação do impacto das pedagogias indígena maia e ocidental moderna sobre a identidade e o *Self*, percebe-se neste trabalho uma complexidade a respeito desta pesquisa, onde parte foi aplicada numa sociedade não ocidental, aprofundada por estudos sobre aprendizagem e adaptação em comunidades indígenas e de imigrantes (LUDWING, 2006) e outra foi aplicado nos Estados Unidos, com vistas a entender como as escolas trabalhavam os valores e a cognição com crianças pequenas. Para as autoras as escolas e os processos educacionais afetam os indivíduos e grupos na sociedade (LUDWING; LECOMPETE, 2015). A partir da observação de cenários distintos, as autoras buscaram analisar a aprendizagem dos estudantes, bem como o impacto dessa sobre suas identidades e ainda como essa conecta-se com a sociedade.

Desta forma, percebe-se a importância de as escolas zelarem por um currículo bem elaborado com ênfase na aprendizagem dos estudantes, respeitando sua cultura e sua realidade, para que assim possam estimular esses aprendentes a construir saberes que possam levar para suas vidas e edificar um mundo mais justo, igualitário com cidadãos conscientes de seus deveres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cotidianamente dizemos que a escola é o segundo lar das crianças é quando a criança sai da convivência com os seus familiares e passa a fazer parte da experiência com o outro, com o diferente, um mundo bem maior, é a vida em sociedade. É nessa comunicação com a escola que a criança estabelece suas primeiras relações fora da convivência familiar. Diante disso é importante que a escola ao pensar o Currículo Escolar tenha muita clareza e responsabilidade na elaboração deste, observando as necessidades e a realidade educacional

das crianças.

O currículo escolar é o documento mais importante da instituição, ele deverá apresentar com clareza os seus principais objetivos que norteiam a aprendizagem escolar com foco no desenvolvimento do ser enquanto pessoa, que sente, que deseja, que tem sonhos e que quer viver.

A metodologia utilizada, revisão de literatura, possibilitou a oportunidade de conhecer teóricos que discutem o currículo escolar, assim como a importância deste para qualquer nível de ensino, como também as diferentes reformas curriculares que surgem no campo da política educacional no decorrer da história. Citando como exemplo os parâmetros curriculares nacionais que há vinte anos, causou uma grande revolução na história da educação brasileira e muito recentemente surge uma nova mudança no currículo da educação brasileira que é a Base Comum Curricular.

Por fim, foi possível compreender que atentar para a realidade que envolve as crianças que vivenciam a descasca da castanha, é imprescindível para poder adequar o currículo e aplicá-lo de forma que o ensino e aprendizagem destas sejam satisfatórios e que desta forma possa produzir frutos não apenas imediatamente, mas também futuramente. Tendo em vista que a escola deve se comprometer por uma formação de estudantes e cidadãos críticos, ativos na sociedade da qual fazem parte.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Camila de Oliveira. **As teorias do currículo na perspectiva de Tomás Tadeu da Silva**. 2014. Disponível em: https://pt.slideshare.net/Vanubia_sampaio/texto-1-38108443. Acesso em: 15 jan. 2020.

BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 18 jan. 2020.

LACERDA, Caroline Côrtes; SEPEL, Lenira Maria Nunes. **Percepções de professores da Educação Básica sobre as teorias do currículo**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 45, set. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022019000100577&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 18 jan. 2020.

LUDWIG, Sheryl Ann; LECOMPTE, Margaret Diane. **Descobrimo o contemporâneo no tradicional: reavaliação do impacto das pedagogias indígena maia e ocidental moderna sobre a identidade e o Self**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. esp., p. 1173-1190, dez. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022015001001173&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 18 Jan. 2020.

LUNA, Sérgio V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. p. 85. São Paulo: 2009.

MONTEIRO, Leticia Portieri; SMOLE, Kátia Stocco. **Um caminho para atender às diferenças na escola**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 36, n. 1, p. 357-371, abr. 2010.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022010000100011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 18 Jan. 2020.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Currículo, cultura e**

sociedade. In.: Brasil. Ministério da Educação. Indagações sobre o currículo do Ensino Fundamental. Brasília, boletim 17, set. 2017. Disponível em: <https://cdnbi.tvescola.org.br/contents/document/publicationsSeries/1426101400598.pdf#page=2>
Acesso em: 12 jan. 2020.

PACHECO, Jose. **Reconfigurar a escola**. São Paulo: Cortez, 2018.

PASQUALINI, Juliana Campregher. **Três teses histórico-críticas sobre o currículo escolar**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 45, nov. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022019000100599&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 18 Jan. 2020.

RESUMO

O presente artigo propõe fazer uma revisão de literatura acerca do tema currículo escolar, objetivando entender como este contempla a aprendizagem de crianças que vivenciam a descasca da castanha. A temática apresentada faz parte do estudo a ser desenvolvido dentro da linha de pesquisa, Práticas Educativas, Cultura, Diversidade e Inclusão, do POSEDUC, da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), que norteará a construção da dissertação. O procedimento metodológico utilizado foi uma “Revisão de Literatura”, com vista a compreender a questão currículo escolar na literatura científica, foi realizada uma busca na biblioteca online de periódicos científicos brasileiros, Scielo. Ao final, constatou-se que é preciso sistematizar um currículo que contemple as necessidades de uma escola no *locus*, com propostas adequadas de acordo com as necessidades e realidades, e que tenha como objetivo primordial atender as demandas tanto da escola quanto da sociedade.

Palavras-Chave: Currículo Escolar. Aprendizagem. Descasca da Castanha.